

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Claudio Damásio Pacheco, o Kako, nasceu em 5 de outubro de 1963, no Município de Porto Alegre. Sempre se mostrou uma pessoa preocupada e interessada em contribuir para a resolução das necessidades da sociedade. Seu espírito cooperativo e abnegado se voltou na direção do desenvolvimento da coletividade.

Kako tem sua trajetória de vida sempre ligada à arte. Começou como músico, junto com Renato Borghetti, tocando o instrumento bombo leguero e viajando por vários países do mundo. Nos anos 90, Kako Pacheco participou da gravação da abertura do programa Galpão Crioulo, onde sua imagem ficou perpetuada por um grande período.

Criou a Festa do Ridículo, com sua primeira edição em 7 de novembro de 1979, em sua residência. Uma brincadeira para comemorar o aniversário do seu irmão, o “mano”, onde as pessoas teriam que ir fantasiadas de ridículo para entrar. O sucesso dessa Festa deu um novo rumo à sua vida: levar essa festa para onde todos pudessem aproveitar. Começou aí a sua trajetória do produtor de eventos, principalmente da Festa do Ridículo, que hoje faz parte do calendário de eventos do Município de Porto Alegre.

A Festa do Ridículo, hoje uma das maiores festas da Capital e a mais importante da zona sul, realizada no Bairro Belém Novo, hoje chega a ter mais de 20 mil frequentadores, de todas as idades e cidades arredores de Porto Alegre e já tem 31 anos.

Na 30ª edição da Festa, trouxe nada menos que o grupo Village People, que também comemorou seus 30 anos de carreira. Trouxe também à Festa vários outros cantores e atrações nacionais, como Sidney Magal, Gretchen, Paquitas e Falcão. No último ano, estiveram presentes a banda Retrato Falado Show e o *cover* do Elvis Presley.

A Festa do Ridículo se caracteriza pelo estilo irreverente e descontraído de se vestir.

O traje foi e continua sendo o principal atrativo da festa, pois possibilita que o imaginário e a criatividade das pessoas venham à tona. O traje “ridículo” que para alguns, fora da ocasião, neste caso é algo totalmente apreciado, pois as pessoas podem extravasar e se caso caírem no ridículo, estarão totalmente de acordo com o pedido.

O objetivo é se vestir da maneira mais divertida possível, vale fantasias, adereços de carnaval, acessórios exagerados para ir curtir a Festa sem preconceitos.

O som que roda na festa é uma mistura de sucessos dos anos setenta, oitenta e atual e agrega todos os estilos musicais, reunindo pessoas de diferentes idades.

A Festa do Ridículo conta com uma “frota” de divulgação composta pelos carros da Penélope Charmosa, Batmóvel, Aero Tuning, Fuscão Preto e uma carreta iluminada que desfila pelas ruas anunciando a Festa. Por onde os carros passam as pessoas ficam maravilhadas e surpresas por ver “ao vivo” carros que só viam nos seriados da TV. É um apelo ao mundo mágico que ainda existe na memória de todos, magia esta que se intensifica no dia da Festa do Ridículo.¹

Kako Pacheco já emprestou seus carros com estilo irreverente para atividades sociais junto à Igreja Nossa Senhora de Belém, como levar o Papai Noel para entregar presentes arrecadados pela comunidade a todos aqueles que estavam ansiosos, e que o viram chegando em cima do carro do Batman, da Penélope Charmosa, do Fuscão Preto e do Aero Willis. Esses

¹ FESTA do Ridículo. Disponível em:

<http://www.ridiculo.com.br/site/index.php?option=com_content&view=article&id=69&Itemid=72>. Acesso em: 26 abr. 2011.

carros já são uma característica visual clássica da Festa do Ridículo e foram utilizados por dezenas de entrevistas do programa Patrola, da TV RBS desta Capital.

Por todos esses feitos, nada mais justo do que conceder o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre a uma pessoa de tão vasto currículo e que, acima de tudo, pode trazer uma valorosa contribuição para a Capital dos gaúchos, fundamentada na sua larga experiência pessoal e profissional. Porto Alegre merece essa distinção.

Sala das Sessões, 14 de abril de 2011.

VEREADOR MARIO FRAGA

PROJETO DE LEI

Concede o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre ao senhor Claudio Damásio Pacheco.

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre ao senhor Claudio Damásio Pacheco, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.